

**FORMAÇÃO SUPERIOR  
DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL: A EXPERIÊNCIA  
DA CIDADE DE CURITIBA – PR**

**Elizandra Jackiw**

elizandra.jackiw@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – Brasil

**Sonia Maria Chaves Haracemiv**

sharacemiv@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – Brasil

**Resumo**

Pesquisa, em fase inicial, de Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). A intenção é investigar a proposta de formação em nível superior dos profissionais da rede municipal de Curitiba-PR que não possuem formação em nível Superior, mas que atuam como docentes na Educação Infantil do município. A oferta do curso de Pedagogia, na modalidade a distância, se efetiva a partir de um termo de cooperação técnica, estabelecido no ano de 2016, entre a Secretaria Municipal de Educação e a Universidade Federal do Paraná. Busca-se refletir, então, a formação do adulto-aprendiz que já exerce a função docente e traz consigo uma bagagem cultural, emocional, e de saberes práticos. Neste sentido, a aprendizagem assume um significado diferenciado uma vez que se trata de ressignificar o seu próprio cotidiano, (re) contextualizando-o. Tem como principais autores consultados: Nóvoa (2003), Tardif (2014), Freire (1993, 1996), e outros, que debruçam seus estudos sobre a temática de formação de professores. O percurso metodológico que se pretende seguir é da abordagem teórico-metodológica da pesquisa qualitativa. Apesar dos desafios, a proposta tem se destacado pelo baixo índice de evasão e pela integração entre os grupos de trabalhos e envolvimento nas atividades propostas.

**Palavras-chave:** Educação a Distância; Educação Infantil; Formação de Professores; Políticas Públicas.

**Abstract**

Research, in the initial phase, of Doctorate in Education by the Federal University of Paraná (UFPR). The intention is to investigate the proposal of higher education of the professionals of the municipal network of Curitiba-PR that do not have formation in Superior level, but that act like teachers in the Early Childhood Education of the municipality. The offer of Pedagogy course, in the e-learning modality, is effective from a term of technical cooperation, established in the year 2016, between the Municipal Secretary of Education and the Federal University of Paraná. It seeks to reflect, then, the formation of the adult-apprentice who already exercises the teaching function and brings with it a cultural, emotional, and practical knowledge. In this sense, learning takes on a differentiated meaning since it is a question of re-signifying its own daily life, contextualizing it. It has as main authors consulted: Novoa (2003), Tardif (2014), Freire (1993, 1996), and others, who study their studies on the theme of teacher development. The methodological course that is intended to follow is the theoretical-methodological approach of qualitative research. Despite the challenges, the proposal has been highlighted by the low dropout rate and the greater integration between the work groups and involvement in the proposed activities.

**Keywords:** E-Learning; Early Childhood Education; Teacher training; Public Politic.

**Introdução**

Dados apresentados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, apontam que no Brasil, atualmente, encontram-se no efetivo exercício da profissão docente cerca de 2,2 milhões de professores na Educação Básica. Destes, 557,5 mil professores atuam na Educação Infantil. E, na cidade de Curitiba, atuam neste nível de ensino 4.017 docentes (INEP, 2017).

Em relação ao nível de escolaridade e formação acadêmica destes profissionais, cerca de 65% tem como maior grau de escolaridade o Ensino Superior e 35% possuem o ensino Médio como maior grau de formação (INEP, 2017).

Esses dados demonstram que apesar da expansão da escolarização dos professores que atuam na Educação Básica, tal como prevê a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), que determina como formação desejável o nível Superior, ainda nos deparamos com um número significativo de docentes que apresentam escolarização em nível menor do que o estabelecido pela lei.

Especificamente na cidade de Curitiba, uma das metas estabelecidas no Plano Municipal de Educação (2015-2025) é garantir a criação de uma política de formação dos profissionais, para que seja assegurado que todos os professores da Educação Escolar Básica possuam nível superior, obtidos em cursos de licenciatura.

Assim, no ano de 2016, a Universidade Federal do Paraná (UFPR) estabeleceu, por meio de um termo de cooperação técnica, parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Curitiba, cujo objeto é a oferta do Curso de Graduação em Pedagogia EaD para os profissionais da rede municipal que ainda não possuem formação em nível Superior, mas que atuam como docentes na Educação Infantil do município.

Atualmente, 150 professores estão em processo de formação.

A partir deste contexto, acredita-se que a investigação sobre as aprendizagens mobilizadas pelo curso de graduação em Pedagogia, ofertado na modalidade a distância, sob a ótica dos protagonistas, torna-se importante temática de pesquisa, especialmente em uma perspectiva que analise essas experiências e o desenvolvimento pessoal e profissional dos envolvidos.

Acreditamos, assim, que este estudo seja fundamental para (re) pensar a formação do educando-adulto-professor em um contexto de educação a distância que ultrapasse modelos fundados em uma concepção de subordinação entre o conhecimento técnico-científico e o conhecimento construído pelos professores em suas práticas. Com isso, queremos dizer que ao se pensar em formação de pessoas adultas que já exercem a função docente há algum tempo, torna-se necessária a articulação teórico-prática em uma dimensão dialética de ação – reflexão – ação que considere este aprendiz-educador como sujeito de sua própria formação, cuja prática profissional construída por ele se torne fonte de reflexão teórica neste processo (NÓVOA, 1995).

A temática da pesquisa se configura como área emergente de questionamento científico, por levar em consideração a experiência de um curso de formação em nível Superior de trabalhadores que já exercem

a função docente em Centros Municipais de Educação Infantil e que se veem diante da possibilidade de formação devido à modalidade da Educação a Distância.

Neste sentido, este artigo apresenta um estudo exploratório sobre a temática, já que o contexto mais amplo de investigação faz parte de uma pesquisa, em andamento, no programa de Doutorado em Educação da Universidade Federal do Paraná.

## **Métodos**

Para compreender a complexa realidade vivida nesta sociedade que ora se apresenta, é necessário ir além de um racionalismo cartesiano, linear, polarizado e dicotômico que configuraram e legitimaram a ciência moderna durante décadas. Para tal entendimento faz-se necessário legitimar novos saberes e novos percursos investigativos que avancem na compreensão dos fenômenos sociais marcados pela pluralização de uma determinada realidade.

É neste cenário plural, formado pela diversidade de ambientes, subculturas, estilos, formas de vida e multidimensional que delineamos o percurso metodológico da pesquisa a partir da perspectiva da abordagem qualitativa.

De acordo com Flick (2009, p.20), “a pesquisa qualitativa é de particular relevância ao estudo das relações sociais devido à pluralização das esferas de vida, que exige uma nova sensibilidade para os estudos empíricos”. Isso significa que a pesquisa qualitativa trabalha com o universo mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Compreende-se, então, que os aspectos essenciais da pesquisa qualitativa consistem na escolha de métodos e teorias, no reconhecimento e análise de diferentes perspectivas, nas reflexões dos pesquisadores como parte do processo de produção do conhecimento e na variedade de abordagens e métodos (FLICK, 2009, p. 23).

De acordo com Ludke e André (2013), para uma apreensão mais completa do objeto, é preciso levar em conta o contexto em que ele se situa. Assim, o campo empírico da pesquisa é constituído por 150 professores em formação de nível Superior, em uma turma do curso de graduação em Pedagogia, ofertado na modalidade a distância pela Universidade Federal do Paraná, que já atuam como educadores infantis em Centros Municipais de Educação de Curitiba.

Para o levantamento dos dados, foram escolhidos como instrumentos de pesquisa a análise documental e o questionário. A análise documental se fez a partir do acesso ao Projeto Pedagógico do Curso, visando compreender a proposta de oferta desta graduação, e ao Termo de Cooperação Técnica estabelecido

entre a Universidade Federal do Paraná e a Prefeitura Municipal de Curitiba, documento este, que assegura as responsabilidades das duas entidades para a garantia de oferta do referido curso.

O questionário objetivou estabelecer o perfil da turma. Tal questionário foi composto por questões fechadas e aplicado no início do primeiro semestre letivo.

Acreditamos que ao selecionar tais instrumentos de coletas de dados, conseguiremos analisar o objeto de estudo levando em consideração sua complexidade e suas múltiplas relações.

## **Resultados**

A oferta do curso de graduação em Pedagogia, na modalidade a distância, para os professores que atuam como docentes da Educação Infantil do município de Curitiba se deu por meio de um termo de cooperação técnica entre a Secretaria Municipal de Educação (SME) e a Universidade Federal do Paraná (UFPR). De acordo com tal termo, de maneira geral, cabe à SME criar e manter a estrutura física e de recursos humanos necessários para o funcionamento do polo de apoio presencial, inclusive para as atividades presenciais que ocorrem aos finais de semana. À Universidade, cabe, de modo geral, garantir a execução das atividades técnicas-acadêmicas-pedagógicas do curso, além de organizar o processo seletivo para o ingresso e promover a inclusão dos estudantes nas dependências institucionais da UFPR, como bibliotecas, restaurantes universitários e outros (CURITIBA, 2016).

A proposta político-pedagógica do curso toma como referência a experiência acumulada pelo Setor de Educação da Universidade, na formação de pedagogos e de professores. A formação teórico-prática que se tem em vista abrange o domínio dos pressupostos científicos, a compreensão do processo pedagógico na sua totalidade e complexidade e pelo domínio dos fundamentos básicos do processo ensino-aprendizagem. A presente proposta concebe o professor como profissional da educação que deve conhecer e reconhecer o espaço escolar em sua totalidade, complexidade e diversidade. Neste sentido entende o Currículo como um modo de organizar as práticas educativas, e, tendo em vista, a complexidade do fenômeno escolar do Curso de Pedagogia, está comprometido com os propósitos da qualidade do ensino, com as exigências de uma compreensão crítica que ajude aos professores a se integrarem no processo coletivo da escola na perspectiva de gerarem possibilidades de intervenção e transformação (UFPR, 2016).

Em efeitos práticos, o referido Curso é ofertado na modalidade a distância e funciona da seguinte maneira: 80% é desenvolvido em estudos à distância, tendo como ferramenta tecnológica oficial o ambiente virtual de aprendizagem (Plataforma *Moodle*) e 20% é desenvolvido em estudos presenciais, com encontros aos sábados. A avaliação da aprendizagem compreende as atividades definidas pelos professores e exame escrito presencial ao final de cada disciplina.

Especialmente para a oferta desta turma de Graduação, os estudantes têm o acompanhamento de professores que foram aprovados em processo seletivo específico, para o cargo de Professor Substituto, classe A, da Universidade Federal do Paraná, para a disciplina “Concepções e métodos de estudos em EaD”, com carga-horária de 40h semanais. Todos são Pedagogos e possuem nível de formação *Stricto Sensu* na área de Educação.

Em relação ao perfil da turma, identificamos algumas características peculiares, por se tratar da formação acadêmica de profissionais que já exercem a função docente:

- O processo de escolarização destes estudantes-professores, em sua maioria, se deu há aproximadamente 10 anos ou mais;
- São estudantes-trabalhadores que cumprem uma jornada de 40 horas semanais em Centros Municipais de Educação Infantil;
- Veem, na educação a distância, a possibilidade de formação em nível superior;
- A faixa-etária dos estudantes está entre 20 e 63 anos, caracterizando-se em educandos jovens, adultos e idosos.
- Vivem, em função da modalidade a distância, a integração das mídias e tecnologias digitais em seu processo de formação.

Como se percebe, trata-se de uma turma com características distintas e que, por se tratar de estudantes jovens, adultos e idosos que exercem a função docente, caracterizam-se como um grupo heterogêneo do ponto de vista da faixa-etária, da cultura, da visão de mundo e das trajetórias profissionais e pessoais.

Partindo deste contexto, compreendemos que o acesso a este curso de graduação representa para este grupo de educandos-trabalhadores um espaço ao mesmo tempo de recolocação profissional, de sociabilidade e de desenvolvimento profissional e pessoal. Além disso, oportuniza o preparo, em nível Superior, dos profissionais da educação que não tiveram o privilégio de ingressar na Universidade após a conclusão do Ensino Médio e com impossibilidade de frequentar a escola presencial diariamente, especialmente pela carga-horária que o exercício que a função docente exige (40 horas semanais/8 horas diárias), atrelado aos compromissos e responsabilidades familiares diárias.

A Educação a Distância (EaD), neste caso, vai ao encontro das necessidades deste trabalhador-adulto que almeja voltar a estudar (BELLONI, 2006). A EaD, por suas características distintas como a flexibilidade em relação aos horários de estudo e ao local de estudo (já que elimina a necessidade de se deslocar e se fazer presente em um local específico para aprender, como a educação clássica) e conseqüentemente a redução dos custos para estudar, faz desta modalidade de educação uma oportunidade antes não vislumbrada por estes sujeitos.

## Discussão

Diante do contexto pesquisado, observamos que ao pensarmos na formação em nível Superior do professor que já exerce a função docente, não podemos desconsiderar a importância de sua experiência e nem de sua identidade pessoal na construção do saber docente. Nóvoa (1995, p.25) resume bem esta questão quando afirma que “a formação não se constrói por acumulação (de cursos, de conhecimentos ou técnicas), mas sim através de um trabalho de flexibilidade crítica sobre as práticas e de (re) construção permanente de uma identidade pessoal”. Freire (2007, p.51) corrobora com este posicionamento, quando afirma que:

Nenhuma formação docente verdadeira pode fazer-se alheada, de um lado, o exercício da criticidade que implica a promoção da curiosidade ingênua à curiosidade epistemológica, e do outro, sem o reconhecimento do valor das emoções, da sensibilidade, da afetividade, da intuição ou adivinhação.

Por isso, ao se pensar em um curso para a formação de professores os saberes teóricos precisam se articular com os saberes práticos, no sentido de superação desta dicotomia entre os conhecimentos adquiridos na academia e a prática real de sala de aula. Como salienta Nóvoa (1995, p. 26), é preciso formar professores que “não se limitem a imitar outros professores, mas que se comprometam e reflitam na educação das crianças numa nova sociedade [...], que não sejam apenas técnicos, mas também criadores”.

É possível inferir, então, que os professores-estudantes do curso de graduação em Pedagogia, ofertado na modalidade EaD pela UFPR em parceria com a Prefeitura Municipal de Curitiba, tenham a oportunidade ímpar de participar de um processo formativo que os possibilite a reflexão de suas práticas educativas, ancorados pelos saberes teóricos construídos na academia, de modo que se revejam enquanto educadores. Isso porque, pensar a própria formação profissional implica questionar, no campo epistemológico, as especificidades pedagógicas do saber-fazer, do qual estes docentes se constituem.

Quando se discute a formação do professor, faz-se necessário pontuar, também, perspectivas ancoradas em uma ideia de cognição e aprendizagem do adulto-profissional que se coloca em condição de aprendiz. Para Esquinsani, (2014, p. 145), “Se é preciso a formação para a atuação diferenciada e propositiva diante de tantas e tão complexas demandas, também é necessário que esta seja atravessada pela aprendizagem”.

De acordo com Esquinsani (2014), a aprendizagem assume um significado diferenciado para o adulto profissional que se coloca em condição de aprendiz, uma vez que não se trata de aprender uma nova técnica (ainda que tal dimensão possa estar presente no processo de formação), mas de ressignificar formas

de investigar o seu próprio cotidiano, contextualizando-o e datando-o na medida em que se forma em serviço.

Kastrup, (2005) aponta para um conceito de aprendizagem diferenciada quando se trata de formação do professor, no qual a “aprendizagem surge como processo de produção da subjetividade, como invenção de si. Além disso, a invenção de si tem como correlato, simultâneo e recíproco, a invenção do próprio mundo” (KASTRUP, 2005, p. 1277). Este autor afirma, ainda, que o devir-mestre não consiste num tornar-se mestre. Não há uma forma-mestre, mas momentos em que as subjetividades do professor e do aluno se encontram.

Sobre essa questão, Paulo Freire argumenta muito bem, quando diz que “ninguém começa a ser educador numa certa terça-feira às quatro horas da tarde. Ninguém nasce educador ou marcado para ser educador. A gente se faz educador, a gente se forma, como educador, permanentemente, na prática e na reflexão sobre a prática” (FREIRE, 1995, p. 47).

Por isso a discussão sobre a formação do professor não pode abrir mão da questão da política cognitiva (KASTRUP, 2005). Política que implica a ultrapassagem de uma atitude recognitiva e que exige uma luta permanente contra o cognitivista que insiste em se instalar quando assume-se a postura de estudante. Kastrup, (2005) dialoga com Freire quando considera que, no domínio da formação, é preciso encontrar estratégias de constante desmanchamento da tendência a ocupar o lugar do professor que transmite um saber. O caminho é de um aprendizado permanente. Trata-se de um processo lento, marcado por idas e vindas, mas só ele possibilita a criação de uma política cognitiva da invenção.

A formação de educadores, para Paulo Freire (2007) conduz a dois processos: o primeiro que, para poder aprender, o sujeito ocupa simultaneamente duas posições, a de quem aprende e a de quem ensina, e embora sendo um processo subjetivo, acontece na intersubjetividade. O segundo, propõem romper com a visão de um ensino assentado na transmissão de um conhecimento pronto e acabado, uma “educação bancária” que não se conecta com uma produção histórica e em permanente construção.

O conhecer é tarefa dos sujeitos e não dos objetos. Ou seja, é como sujeito e somente enquanto sujeito que o homem pode realmente conhecer. Na produção do conhecimento, sujeito e objeto constituem uma totalidade orgânica, agindo um sobre o outro e vice-versa. A relação cognitiva nunca é passiva, mas ativa por causa do sujeito que conhece. O conhecimento é produção de sujeitos concretos, históricos e culturalmente situados.

Freire (2007) e Tardif (2002) chamam a atenção para uma formação que tenha como uma de suas bases principais a realidade social concreta dos sujeitos envolvidos no processo. Tardiff (2002) explica que o professor se constitui a partir de vários outros conhecimentos. Para ele, “o saber profissional está, de um certo modo, na confluência entre várias fontes de saberes provenientes da história de vida individual, da

sociedade, da instituição escolar, dos outros atores educativos, dos lugares de formação etc” (TARDIFF, 2002, p. 215).

É neste sentido que, ao se propor uma pesquisa relacionada à temática, levar-se-á em consideração os estudantes enquanto sujeitos adultos que estabelecem relações entre si, com o mundo em que vivem e a cultura, em uma relação dinâmica e multidimensional. Ou seja, sujeitos-adultos que se constituem nas e pelas interações que estabelecem com o outro e com a cultura, em um determinado contexto histórico. Um professor que se constitui nas relações histórico-sociais e que, portanto, não é neutro e sofre influências.

## **Conclusão**

Buscou-se, neste artigo, traçar um panorama geral da proposta de formação em nível superior dos profissionais da rede municipal de Curitiba-PR que não possuem formação em nível Superior, mas que atuam como docentes na Educação Infantil do município.

Trata-se de um estudo exploratório sobre a temática, já que o contexto mais amplo de investigação faz parte de uma pesquisa, em andamento, no programa de Doutorado em Educação da Universidade Federal do Paraná. Tal pesquisa está centrada na formação do adulto-aprendiz que já exerce a função docente e traz consigo uma bagagem cultural, emocional, e de saberes práticos.

Isso significa que estas formações devem transforma-se em condições de encorajamento que promova a construção do conhecimento e que o considere como processo e não como mercadoria.

Assim, o desenvolvimento de pesquisas que se debruçam sobre as experiências e práticas educativa-formativas na modalidade EaD para a formação docente do adulto-aprendiz merecem ser privilegiadas, uma vez que há uma série de recorrências no padrão dos cursos oferecidos para os quais é preciso se atentar para garantir o arranjo institucional adequado para a formação de professores.

## **Referências**

**Belloni, M. L.** (2006) *Educação a Distância*. Campinas, Brasil: Autores Assossidados,.

**Brasil**, Ministério da Educação. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996.

**Curitiba**, Secretaria Municipal de Educação. Termo de cooperação técnica que entre si celebram a Secretaria Municipal de Educação de Curitiba e a Universidade Federal do Paraná. *Diário Oficial do Município de Curitiba*. Curitiba, PR, 29/06/2016.

**Lei n. 14681**, de 24 de junho de 2015. Plano Municipal de ducação da cidade de Curitiba. Curitiba, PR, 2015.



- Esquinsani, V. A.** (2014). Aprendizagem profissional e políticas para formação continuada de professores: um estudo de caso. *Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade*, p. 139-147.
- Flick, U.** (2011). *Qualidade na pesquisa qualitativa*: Porto Alegre, Brasil: Penso.
- Freire, P.** (33ed) (2007). *Pedagogia da Autonomia- Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo, Brasil: Paz e Terra.
- Instituto Nacional De Estudos E Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep.** *Censo Escolar 2017*. Recuperado de <<http://portal.inep.gov.br>>.
- Kastrup, V.** (2005) Políticas cognitivas na formação do professor e o problema do devir-mestre. *Educação e Sociedade*. vol. 26, p. 1273-1288. Recuperado de <<http://www.cedes.unicamp.br>>.
- Lüdke, M; André, M.** (2013). *Pesquisas em Educação: abordagens qualitativas*. São Paulo, Brasil: EPU.
- Nóvoa, A.** (1995). *Profissão Professor*. Porto, Portugal: Porto Editora.
- Tardif, M.** (2002). *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis, Brasil: Vozes.